

RELATÓRIO DA GESTÃO 2010

Apresentamos o relatório da gestão sobre as atividades desenvolvidas pela nossa administração durante o ano de 2010 e as demonstrações contábeis da Primato Cooperativa Agroindustrial, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

AMBIENTE ECONÔMICO

Brasil se recuperou rapidamente da crise. A economia passou por ligeira desaceleração no segundo trimestre de 2010, devido a antecipação de consumo e produção, mas já voltou a apresentar uma dinâmica positiva devido aos bons fundamentos. A desaceleração da atividade e redução da inflação motivaram interrupção do aperto monetário pelo Banco Central. A inflação corrente também voltou a patamares mais altos, e elevação não é só de alimentos. No médio e longo prazo, o principal risco continua sendo uma má condução da política fiscal. A confiança do consumidor voltou a atingir patamares recordes e dá sustentação ao aumento de demanda.

No Brasil, atividade doméstica fraca em 2009 (PIB de -0,2%), forte recuperação em 2010 (PIB de 7,2%) e 2011 (PIB de 4,8%). Fim do ciclo de aperto monetário é prematuro. Crescimento da economia, elevação da inflação e deterioração das expectativas levarão BC a subir os juros em 2011. No curto prazo taxa de câmbio se mantém valorizada, com desvalorização no médio prazo. Situação fiscal traz riscos ao cenário no médio prazo.

POLÍTICA

Manutenção da ambigüidade na condução da política econômica. Ampla base legislativa. Desafio é evitar disputa entre PT e PMDB. Agenda política de Dilma: manutenção do “crescimento com distribuição” – incentivo para ativismo estatal. Expansão do salário mínimo, manutenção da política industrial via BNDES ou com benefícios às instituições privadas. Espaço político para mudanças sem reformas institucionais: defesa da concorrência, reforma do sistema financeiro, limitação do gasto público. Eleição em 2014 é incentivo político para conservadorismo na condução da política fiscal.

SUINOCULTURA

O sistema de integração produtor - cooperativa foi aperfeiçoado no sentido de equalização dos resultados entre os componentes da cadeia produtiva. Todos puderam evoluir em tamanho, tecnologia e produtividade. A busca pela diversificação dos destinos, a economia doméstica e as exportações de produtos industrializados melhorou a rentabilidade e reduziu o risco de impactos nas vendas, gerados por desequilíbrios entre oferta e demanda. Dos suínos entregues à FRIMESA no ano de 2010, 18% são de produção dos cooperados da Primato. Foram mais de 20 mil toneladas de carne.

LEITE

Em 2010, uma das prioridades para a Frimesa foi o crescimento da industrialização de derivados lácteos, aumentando a diversificação de produtos. O mercado doméstico manteve a demanda aquecida por todo o ano. A Primato foi responsável por 22% do total de leite entregue pelas cinco filiais. Foram 22,5 milhões de litros entregues. Para 2011, o pagamento ao produtor se dará em qualidade e fidelidade comercial.

AGRICULTURA

Cotações subiram acima da expectativa e propiciaram boa renda aos agricultores. Os capitais especulativos foram atraídos e elevaram as matérias-primas, soja e milho, principalmente. Reflexos destes preços já são sentidos negativamente nas atividades pecuárias. Até meados do ano, a Primato recebeu soja e milho direto de produtores em São Pedro do Iguaçu. Atualmente, somente adquire matéria-prima já seca e dentro do

padrão de qualidade esperado na unidade industrial em Toledo. Em 2010, a Primato comercializou insumos agrícolas, defensivos, adubos, sementes e equipamentos agrícolas.

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS

A indústria da Primato conta com 28 colaboradores diretos e atingiu em 2010 um total de 12 mil toneladas de rações bovinas e 43 mil toneladas de rações suínas. As vendas brutas de rações equivaleram a R\$ 11 milhões, representando 13% das vendas totais do exercício. As remessas de ração para integração/particípio de suínos representaram R\$ 27 milhões, representando 34% das vendas, volume este incluso como faturamento de suínos.

NOVAS UNIDADES

A Primato inaugurou em 24 fevereiro de 2010 um supermercado em Toledo. Uma nova atividade para a cooperativa que ao longo dos seus 13 anos vem mantendo um crescimento sustentável e constante, baseado nos princípios do cooperativismo. No ano de 2010 ainda, reinaugurou a unidade de Guaraniaçu e São Pedro do Iguaçu. A unidade agropecuária de São Pedro foi remodelada e funciona sob a forma de auto-atendimento, a primeira da cooperativa, com consultores de vendas a disposição dentro da loja. O objetivo é proporcionar a todos um ambiente e atendimento mais agradável, com estrutura adequada, mix e bons preços nos produtos e serviços. Hoje, dispomos também de médico veterinário e agrônomo na região.

PROGRAMA FIDELIDADE

O PROGRAMA FIDELIDADE tem o intuito de devolver parte do resultado que a cooperativa obteve com os cooperados, que adquiriram produtos nas agropecuárias da cooperativa, contrataram serviços veterinários e agrônômicos, entregaram a sua produção e compraram no supermercado. A cada final de ano, a Primato brinda os seus cooperados pela fidelidade comercial realizada no ano. Os valores são distribuídos em forma de doação de insumos, sendo, a retirada disponibilizada aos cooperados a partir de 15 de dezembro, com validade para retirada de um ano. Os insumos que podem ser retirados abrangem os produtos da farmácia veterinária, rações prima raça, suplementos miner raça, equipamentos e implementos, insumos agrícolas, a escolha de cada cooperado. Para cálculo do PROGRAMA FIDELIDADE 2010 foi considerado o período de 01 de dezembro de 2009 a 30 de novembro de 2010. Em 2010, a Primato distribuirá um total de R\$ 100 mil.

FORNECIMENTO DE INSUMOS, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As vendas brutas de insumos, máquinas, equipamentos e serviços de 2010 equivaleram a R\$ 28 milhões, aumento de 22% em relação a 2009, representando 34% das vendas totais do exercício de 2010. O fornecimento tem sido um fator de tranquilidade e de satisfação aos cooperados na condução de suas atividades. A política de fornecimento com vários planos e condições tem sido um grande fator de redução do custo da produção dos cooperados e clientes.

CAMPANHAS COMERCIAIS

Mensalmente, são realizados os feirões agropecuários, com descontos de até 50%, sendo em Toledo, Catanduvas, Laranjeiras do Sul, toda 3ª quarta-feira do mês; Guaraniaçu, Nova Santa Rosa, São Pedro do Iguaçu, 4ª quarta-feira do mês. No supermercado Primato em 2010 foram realizadas as campanhas “Torcida Primato” e “O dia dos meus sonhos”, além de mensalmente, na primeira quarta do mês, termos o saldão. De terças as quintas-feiras temos os festivais de hortifrutí e da panificadora e con-

feitaria. Em 2011, o Primato Supermercado está aplicando o conceito de ‘preço baixo todo dia’. Isso significa que as promoções de início de mês, ou semanais, criadas para gerar fluxo nas lojas, deixarão gradativamente de existir. No lugar dos ‘saldões’, a cooperativa reduzirá os preços de seus produtos abaixo do que vem sendo praticado pela concorrência em todos os dias. Nesta disputa, o consumidor irá sair ganhando. Durante o ano, a Primato participou também de feiras e exposições comerciais, sendo: Agrosow em Laranjeiras; Expoveco em Vera Cruz do Oeste; Exposição em Catanduvas e Nova Santa Rosa; Expo Toledo. A cooperativa fortalece sua marca nos municípios de atuação, visando à integração e satisfação da comunidade onde atua.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica especializada tem oportunizado aos cooperados o acesso as mais modernas e específicas técnicas de manejo na propriedade, visando sempre o aumento e diversidade da produção. A Primato dispõe de uma equipe de colaboradores na área técnica, sendo, médicos veterinários, agrônomos e técnicos agropecuários.

SERVIÇO 0800

Com o objetivo de melhor atender os cooperados e clientes, a Primato disponibiliza um 0800 600 3025 para pedidos de rações para suínos e bovinos de corte e leite, agendamento de serviços técnicos, veterinários e agrônômicos, bem como para esclarecimento de dúvidas, reclamações e sugestões. O número é disponibilizado para todos os clientes e cooperados e visa um relacionamento eficiente e personalizado.

COOPERADOS

Razão de nosso existir. Diferente de uma empresa mercantil, a cooperativa é norteada por valores e princípios que valorizam a pessoa e não o capital. O principal elemento desta cooperativa é você cooperado. A Primato fecha o ano com 2.023 cooperados ativos, atuando comercialmente em mais de trinta municípios do Estado do Paraná.

EVENTOS SOCIAIS

Algumas centenas de eventos foram realizados em 2010, focando no desenvolvimento humano dos cooperados, clientes e familiares, em parceria com o SESCOOP. Nos meses de março e abril a Primato realizou Encontros da Mulher Cooperativista em todos os municípios em que atua. Estes encontros tiveram por objetivo incentivar e aprimorar o índice de cooperação, comprometimento e relacionamento do quadro cooperativo (cooperados, esposas e filhas) da Primato, baseados e fundamentados no cooperativismo. Com sucesso a cooperativa envolveu diversas cooperadas, clientes e produtoras de várias idades e regiões. As palestras discutiram os seguintes assuntos: associativismo, cooperativismo contemporâneo, importância da defesa da cooperativa por parte dos dirigentes e cooperados e orgulho em “ter” uma cooperativa e “ser” cooperativista; a importância da Primato como instrumento de transmissão de novas tecnologias e alternativas de sustentabilidade da propriedade rural e inclusão da mulher no processo produtivo; vantagens da Primato; capacitação do produtor rural e seus familiares; distribuição equitativa dos resultados; representatividade do cooperado; valorização regional; preocupação com o desenvolvimento de seu quadro cooperativo; direitos e obrigações (cooperado e cooperativa); família: alicerce indispensável da cooperativa e qualidade de vida das pessoas e fidelidade.

Em dezembro, em seis eventos de prestação de contas referente ao exercício de 2010, a Primato reuniu mais de mil produtores e familiares. Neste, também foram premiados e presenteados os melhores produtores por unidade, de cada segmento, sendo eles: lei-

te, suínos - iniciador e terminador, produtor de milho.

RECURSOS HUMANOS

A Primato encerrou o ano com 170 funcionários trabalhando em suas unidades de comercialização e assistência técnica, contando também com uma equipe extra de 48 colaboradores terceirizados. Ciente do papel que desempenha na sociedade, a Primato conduz suas operações levando em conta seus princípios, valores e efeitos de suas atividades. Neste sentido, em 2010 foram implementadas iniciativas para que os objetivos estratégicos fossem cumpridos. Os programas de comunicação foram reforçados, a comunicação interna se estendeu em todos os níveis da corporação. Em 2011 continuaremos investindo na capacitação técnica de nossos funcionários e colaboradores, objetivando o desenvolvimento e o crescimento profissional dos mesmos, refletindo positivamente no atendimento aos nossos cooperados, parceiros, clientes e fornecedores.

MEIO AMBIENTE

A Primato demonstra sua preocupação com a preservação do meio ambiente, por meio de programas de conscientização dos cooperados e colaboradores. O programa visa orientar os produtores, quanto à adequação da propriedade para com a legislação vigente e conscientizar todos os envolvidos no processo sobre a necessidade de preservação da principal fonte de recursos do produtor agropecuarista, a natureza. Os produtores são orientados por metas técnicas de qualidade, que incluem, entre outros procedimentos, o isolamento das câmaras de compostagem para evitar a contaminação dos lençóis freáticos. Em 2010, a Primato empreendeu esforços constantes para a diminuição do consumo de papel, papelão e filmes plásticos. Também apoiou iniciativas que disseminaram a consciência da comunidade residente próximo as suas unidades quanto ao crescimento sustentável.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2011

Implantação do Primato Restaurante e Cafeteria;
Modernização das unidades agropecuárias e abertura de novas;
Início da 2ª linha da fábrica de rações;
Início da implantação da unidade própria de recebimento de cereais;
Ampliação do supermercado existente e arrendamento de lojas.

AGRADECIMENTO

Encerramos este exercício como vitoriosos. Batemos pela primeira vez, a marca de 100 milhões de vendas. Ultrapassamos mais de 2.000 cooperados. Obtivemos o melhor resultado da história da Primato, sendo 2,3 milhões e aproveitamos este resultado, para amortizarmos totalmente o diferido das unidades recentemente abertas, inclusive fábrica e as despesas antecipadas, legalmente devidas. Ainda, assim, o resultado findo foi de mais de 1 milhão, a ser capitalizado. Com o apoio, confiança e trabalho de todos os cooperados, clientes, colaboradores, fornecedores, imprensa e instituições financeiras, os desafios foram superados. Todas as atividades atualmente estão positivas. Adentramos no segmento supermercadista, pujante, dinâmico e mais uma vez, a realidade mostra que vencemos. Dobramos a produção de ração e continuaremos trabalhando com as bases sólidas, inovadoras, profissionais e éticas, para que assim possamos ir cada vez mais longe. Criar relações de consumo todo dia mais inteligentes é a nossa missão. Queremos que os nossos cooperados e clientes sintam prazer em negociar com a Primato. Obrigado por serem os fatores, a origem do sucesso da nossa Primato Cooperativa Agroindustrial. O nosso muito obrigado ao pai, Deus Criador. Por fim e em especial, a Ocepar e ao Sescop pela defesa incansável do agronegócio e a Frimesa, por ter maturidade, de enxergar que a hora de mudar, é agora.

ANOTAÇÕES:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores em R\$1)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade formada por pessoas adeptas do trabalho em liberdade no âmbito da comunidade, mas constituída sob bases empresariais e voltada para a produção de bens e serviços, por meio de mútua cooperação entre seus membros, sem descurar da educação e da assistência social, objetivando o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa econômico-social de natureza comum, sem o objetivo do lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do Brasil. A sociedade possui doze unidades, com armazéns, supermercados, comercialização de insumos agropecuários, centro de distribuição e indústria de alimentos para animais.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua na comercialização da produção de seus cooperados, com destaque aos produtos leite e suínos, aquisição e comercialização de bens de fornecimento destinados ao fomento da atividade agropecuária, supermercados e prestação de serviços de assistência técnica agropecuária, educacional e social aos associados e as operações da indústria de alimentos para animais.

Para a consecução de seus objetivos, a Cooperativa busca:

- produzir, adquirir, beneficiar, transformar, industrializar e fornecer aos cooperados e familiares, bens de produção, consumo agropecuário e consumo pessoal. Além de prestar serviços de comercialização, armazenagem, técnicos, sociais, financeiros e fomentar a agroindústria;
- prestar serviços de assistência técnica e social, orientação gerencial para o cooperado, e/ou seus familiares, tendo como objetivo o aprimoramento tecnológico voltado para a produtividade e qualidade dos processos produtivos nas atividades agropecuárias, bem estar social e desenvolvimento de seus cooperados e familiares;
- fomentar e organizar a produção de seus cooperados, dentro dos padrões de qualidade preestabelecidos e, promover sua comercialização em comum junto aos mercados consumidores, sujeitando-a ou não a processos de beneficiamento, segundo programas operacionais próprios;
- estabelecer e/ou repassar critérios de classificação para recebimento e padronização dos produtos de seus cooperados, de maneira a permitir que cada um receba o preço pelo seu produto, conforme a qualidade;
- repassar o preço médio de mercado aos produtos, tomando por base sua área de ação, para melhor remuneração dos seus cooperados, prevalecendo à diferenciação de valores em função da qualidade e volume da produção entregue;
- instituir processos, sistemas e métodos rigorosos e científicos, visando à obtenção de matéria-prima adequada à produção de melhor qualidade;
- estabelecer convênios com entidades especializadas, públicas e privadas, para o desenvolvimento técnico, profissional e gerencial de seus cooperados e líderes, extensivos aos colaboradores internos;

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PRIMATO para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A Cooperativa optou por não adotar uma política contábil retrospectiva. Desta forma, não foram efetuadas as demonstrações comparativas, que partiriam do balanço de abertura datado de 01 de janeiro de 2009 e visaria expor comparativamente os reflexos dos ajustes contábeis decorrentes nesta demonstração naquela data, pelo fato de não terem sido coletados os dados necessários para a apresentação comparativa com o período corrente em período anterior, de modo a permitir a reclassificação e, conseqüentemente, não vindo a ser praticável a reconstrução da informação.

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da PRIMATO. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Contábeis, estão demonstradas na nota 4. As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor.

A PRIMATO visou implementar as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CFC, em vigor em 31 de dezembro de 2010. Houve adoção parcial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, não adotando a adequação da estrutura do balanço patrimonial, no que tange à reclassificação dos itens de Caixa e Equivalentes de Caixa e dos Ativos e Passivos Financeiros. Optou por não adotar o Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, para os elementos do ativo que retratam os créditos com associados e clientes no circulante e não-circulante, demonstrando estes valores pelo montante bruto, incluso os encargos e remunerações financeiras nos fluxos de caixa esperados e estimados. Mesma opção fez com relação ao contido no ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, desta forma não foi efetuada nova estimativa de vida útil dos bens a um custo atribuído, não sendo aplicada, em decorrência, uma política contábil retrospectiva para fins de publicação comparativa, do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2009. A Administração optou por adotar integralmente as normas acima citadas, para o próximo exercício.

a) **Balanço Patrimonial:** Elaborado comparativamente com o exercício anterior, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31.12.2011 foram classificados como "Circulante", e os vencíveis após esta data como "Não Circulante".

b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC-T 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.

c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC,** foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas.

d) **Demonstração de Valor Adicionado:** foram elaboradas a partir do ano de 2008, em conformidade com as Normas Brasileiras da Contabilidade – NBC 3.7, observados os conceitos, conteúdo, estruturas e nomenclaturas das demonstrações contábeis.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação deste regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas, quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Os ativos e os passivos, inferiores a 360 dias, estão classificados como circulantes e os superiores, como não circulantes.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foi aplicada conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no sentido de assegurar e resguardar os reflexos dos valores das operações e quanto aos registros das estimativas contábeis. As operações relevantes e sujeitos à estimativa e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisões de contingências, provisão para devedores duvidosos e valorização dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A cooperativa avalia os riscos quanto ao volume envolvido destas premissas e estimativas mensalmente.

c) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados e não cooperados, clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de vendas.

d) Instrumentos Derivativos

Instrumentos não derivativos que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices previstos e reconhecidos no resultado. Os instrumentos de proteção contra riscos financeiros para operações comerciais

através de derivativos (Hedge ou Swap), a Cooperativa não praticou operações em instrumentos derivativos nos exercícios de 2010 e 2009.

e) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras foram atualizadas pelas taxas pactuadas em contratos até 31 de dezembro de 2010, conforme apropriação pro rata dia.

f) Estoques

Os estoques de produtos agrícolas, pecuários, bens de fornecimento, de uso e consumo e de matéria-prima estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis. Os estoques de produtos pecuários (suínos) estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados. A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridas de associados e não associados.

g) Dispêndios e Despesas Pagas Antecipadamente

Os dispêndios e as despesas antecipadas estão registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

h) Intangível

De acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

i) Provisão Para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais, correspondentes a 1/3 constitucional, até 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 70.629,92 (setenta mil, seiscentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos) incluídos os encargos sociais decorrentes.

j) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Neste exercício foi reconhecido como perdas o montante de créditos incobráveis no valor de R\$ 63.238,55 (sessenta e três mil, duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), na forma dos artigos 9º à 14º, da Lei 9.430/96. Foi constituída a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2.010 o montante de R\$ 102.459,03.

UNIDADE	2010			2009
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
1	59.944	4.730	64.674	29.923
2	5.607	75	5.683	2.179
3	3.764	1.111	4.874	1.732
4	3.420	21	3.440	2.143
5	8.210	-	8.210	3.770
6	6.221	1.290	7.511	1.371
7	2.106	-	2.106	475
8	4.229	110	4.338	1.529
9	-	-	-	14
11	1.008	-	1.008	-
12	614	1	615	-
TOTAL	95.123	7.336	102.459	43.135

l) Contingências Fiscais

Em razão dos princípios fundamentais de contabilidade, a cooperativa poderia constituir provisões para cobertura de possíveis perdas, resultantes de notificações da Receita Federal, INSS, e demais verificações pelos órgãos competentes de fiscalização. Nota-se, no entanto, de conformidade com as estimativas da Assessoria Jurídica da empresa, que não há qualquer ciência de tal possibilidade, portanto, não foi constituída tal provisão.

m) Vendas Para Entrega Futura

Os compromissos com vendas para entrega futura constam no passivo como produtos a entregar, e estão avaliados pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício, no momento da entrega dos bens.

n) Sobras Relativas a Associados e Não Associados

Para efeito de cálculo das sobras relativas a associados e não associados foram adotados os seguintes critérios: para produtos pecuários, à proporcionalidade do recebimento dos produtos de associados e não associados; para bens de fornecimento, à proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

o) Efeitos Inflacionários

Os investimentos, imobilizados, intangíveis e o patrimônio líquido não foram corrigidos monetariamente, pois, a Primato Cooperativa Agroindustrial fundou-se em 15 de julho de 1997, sendo que, a partir de 31 de dezembro de 1995, em obediência a Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, a correção monetária das demonstrações contábeis foi revogada.

p) Ajustes a Valor Justo

Os créditos com vencimentos futuros e encargos financeiros embutidos não foram ajustados a valor presente, demonstrados no Balanço Patrimonial pelo valor bruto. Os encargos serão apropriados pelo regime de competência.

q) Dispêndios Lançados no FATES

Houve lançamento a débito referente à assistência técnica, educacional e social na conta do FATES, durante o exercício no valor de R\$ 856.813,97.

r) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas comercializados ou consumidos, não adquiridos (fixados) pelos associados, foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações com associados como "Produtos a Fixar", avaliado pelo valor de compra, praticado pela cooperativa em 31.12.2010, num total de R\$ 46.504,67 (Quarenta e seis mil, quinhentos e quatro reais e sessenta e sete centavos), que reflete o valor justo.

s) Depreciações

As depreciações do ano corrente foram efetuadas até o mês de abril de 2010, pelo fato, de que os bens imobilizados contabilizados estão com o valor menor que de mercado. Por decisão do conselho de administração, nos meses seguintes este procedimento foi suspenso.

NOTA 05 - CRÉDITOS COM ASSOCIADOS

A composição dos créditos com associados é a seguinte:

CONTAS	2010			2009
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
Fornecimento	9.963.355	252.857	10.216.212	6.511.009
Adiantamentos	276.096	233.182	509.279	412.569
TOTAL	10.239.451	486.039	10.725.491	6.923.578

NOTA 06 - CRÉDITOS COM CLIENTES

A composição dos créditos com clientes é a seguinte:

CONTAS	2010			2009
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
Fornecimento	871.245	214.351	1.085.596	1.399.707
TOTAL	871.245	214.351	1.085.596	1.399.707

NOTA 07 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos tributos a recuperar é a seguinte:

CONTAS	2010			2009
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
ICMS	1.690.011	-	1.690.011	994.149
IPI	33.876	-	33.876	14.647
PIS	1.774	-	1.774	1.774
COFINS	6.368	-	6.368	6.368
IRPJ	115.181	-	142.073	141.553

CSLL	31.522	-	47.657	47.657
TOTAL	1.878.733	-	1.878.733	1.206.148

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

A composição de outros créditos é a seguinte:

CONTAS	2010			2009
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
Adiantamentos aos funcionários	15.913	-	15.913	98.620
TOTAL	15.913	-	15.913	98.620

NOTA 09 - ESTOQUES

A composição dos estoques é a seguinte:

DISCRIMINAÇÃO DE ESTOQUES	2010	2009
	VALOR	VALOR
PRODUTOS/BENS		
Total - com. de insumos agrícolas, objetos pessoais, domésticos e serviços relacionados	3.289.891	3.235.565
Total - mercadorias de terceiros	65.203	-2.180
Total - mercadorias em poder de terceiros	3.598	25.741
Total - agricultura	9.601	180.368
Total - pecuária	8.759	12.944
Total - produção em andamento	9.738.777	9.686.574
Total - matérias-primas	850.201	525.500
Total - material de embalagem	34.044	78.420
Total - produtos de fabricação própria	37.152	250.059
Total - almoxarifado e materiais	91.743	155.187
Total - Produtos do Supermercado	1.174.803	-
Total - imóveis para revenda	-	300.000
TOTAL	15.303.780	14.448.178

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

A composição dos investimentos é a seguinte:

EM SOCIEDADES COOPERATIVAS	% PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA INVESTIDA	SOBRAS OU PERDAS DISTRIBUÍDAS	SALDO EM 31/12/2010	SALDO 2009
Coamo Agroindustrial Cooperativa	0,00%	-	431	431
Cooperativa de Crédito Agropecuário do Oeste	0,22%	6.466	40.999	34.533
Cooperativa de Crédito Rural Laranjeiras do Sul	0,00%	452	1.382	930
Copagnil Cooperativa Agroindustrial	0,00%	-	100	100
Frimesa Cooperativa Central	16%	-	4.218.338	6.176.074
Sicoob Oeste	0,82%	56.444	56.603	159
TOTAL	-	63.363	4.317.853	6.212.227

Os investimentos em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

A composição do imobilizado é a seguinte:

BENS	2010		2009	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRE- CIAÇÕES / AMORTIZA- ÇÕES ACU- MULADAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Terrenos e propriedades	23.950	-	23.950	23.950
Construções em propriedade alheia - João M. M. Fausto	2.726	-	2.726	-
Construções de apoio a produção - Indústria	3.111.927	86.565	3.025.362	2.253.316
Centro de Distribuição e Logística	530.636	7.047	523.589	-
Construção e instal. em propr. alheia - Pigmento Ind. e Com.	497.691	5.991	491.700	-
Construção em propriedade alheia - Elsa Toffoli Bertolotto	55.861	1.968	53.893	30.784
Construção em propriedade alheia - Ercidio Da Silva	6.738	2.918	3.820	-
Construção em propriedade alheia - Aléssio José Kochhann	-	-	-	5.649
Imobilizações em andamento	-	-	-	604.302
Instalações em propriedade alheia	-	-	-	13.669
Equipamentos de produção industrial	3.592.225	290.457	3.301.768	2.579.693
Equipamentos de produção de serviços	64.515	9.481	55.034	56.808
Equipamentos de manutenção	24.759	3.946	20.813	17.877
Instalações de processamento da produção	265.990	26.773	239.217	241.922
Veículos	246.629	73.955	172.674	118.734
Equipamentos de comunicação	137.407	25.450	111.957	93.429
Equipamentos de escritório	1.781.022	450.067	1.330.955	461.662
Outras instalações internas	61.285	549	60.735	6.493
Peças e conjuntos de reposição	45.003	3.123	41.880	23.376
Atividade silvícola	1.876	-	1.876	1.666
Bens sob consórcios a ingressar - equipamentos de transporte	44.746	-	44.746	55.406
Bens sob leasing - equipamentos de transporte	116.102	-	116.102	-
Bens a ingressar - projeto estrutural e arquitetônico	-	-	-	5.776
Projeto estrutural e arquitetônico em operação	15.967	-	15.967	-
TOTAL	10.627.057	988.291	9.638.766	6.594.512

NOTA 12 – INTANGÍVEL

CONTAS	2010			2009
	SALDO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	SALDO ATUAL	SALDO ATUAL
FORMAÇÃO				
Marcas em legalização	4.616	-	4.616	21.303
CONSTITUÍDOS				
Marcas	17918	1179	16739,11	-
Concessões e licenças	271.913	142.733	129.180	138.010
TOTAL	294.447	143.912	150.535	159.313

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS

A composição das obrigações com associados é

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
NOTAS EXPLICATIVAS
 (Valores em R\$1)

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS
 A composição das obrigações sociais, tributárias e trabalhistas é a seguinte:

CONTAS	2010		2009	
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	
INSS	167.455	-	167.455	134.810
FGETS	16.342	-	16.342	14.437
Total obrigações sociais	183.796	-	183.796	149.247
IRRF	6.475	-	6.475	9.591
ISSQN	1.168	-	1.168	1.439
PIS	1.887	-	1.887	1.549
Contribuição sindical	323	-	323	-
Taxa de registro societário	226	-	226	-
Total de obrigações tributárias	10.079	-	10.079	18.005
Salário	2.927	-	2.927	6.792
Kilometragem percorrida	69	-	69	357
Comissão	-	-	-	-
Adiantamentos	321.057	-	321.057	30.178
Verba de representação	6.586	-	6.586	-
Pensão alimentícia	-	-	-	-
Honorários dos conselhos	1.804	-	1.804	3.393
Honorários profissionais autônomos	1.421	-	1.421	420
Participações de empregados	52.908	-	52.908	-
Provisões para férias	70.630	-	70.630	59.042
Total de obrigações trabalhistas	457.401	-	457.401	100.182
TOTAL	651.276	-	651.276	262.008

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
 A composição das obrigações com instituições é a seguinte:

a) Composição de Empréstimos/Financiamentos por modalidade

CONTAS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	Total	
			2010	2009
Empréstimos				
Bradesco	-	-	-	499.058
Itaú	-	-	-	571.091
Sicoob	-	-	-	250.001
Sicredi	411.476	-	411.476	1.093.873
Triângulo	604.459	-	604.459	-
Votorantim	823.786	512.967	1.336.753	-
Total	1.839.722	512.967	2.352.689	2.414.024
Financiamentos De Ativo Fixo				
Brasil	352.013	1.887.685	2.239.698	2.502.048
Total	352.013	1.887.685	2.239.698	2.502.048
Financiamentos De Capital de Giro				
Bradesco	4.188.396	-	4.188.396	1.432.809
Brasil	679.578	1.029.729	1.709.307	2.145.902
Fibra	2.914.197	1.107.099	4.021.296	0
Itaú	3.117.341	-	3.117.341	4.882.645
Safra	3.487.984	-	3.487.984	700.124
Sicoob	27.078	406.163	433.240	149.112
Unibanco	199.973	-	199.973	1.091.025
Votorantim	769.655	384.827	1.154.482	1.505.175
Total	15.384.202	2.927.817	18.312.020	11.906.793
Total de Instituições Financeiras				
TOTAL	17.575.937	5.328.470	22.904.407	16.822.865

b) Composição Empréstimos/Financiamentos por vencimentos

CONTAS	2010			TOTAL
	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	
Moeda Nacional				
a) Empréstimo	31/03/2011	411.476	-	411.476
b) Fcto. capital giro	24/06/2011	1.532.067	-	1.532.067
c) Fcto. capital giro	14/07/2011	604.919	-	604.919
d) Fcto. capital giro	22/08/2011	980.356	-	980.356
e) Fcto. capital giro	29/04/2011	679.578	-	679.578
f) Fcto. ativo fixo	15/06/2011 e 15/12/2011	226.375	-	226.375
g) Fcto. ativo fixo	15/06/2011 e 15/12/2011	125.638	-	125.638
h) Fcto. capital giro	15/06/2011	199.973	-	199.973
i) Fcto. capital giro	24/03/2011	1.021.353	-	1.021.353
j) Fcto. capital giro	05/05/2011 e 15/12/2011	2.027.487	-	2.027.487
k) Fcto. capital giro	13/07/2011	1.139.556	-	1.139.556
l) Fcto. capital giro	23/02/2011	1.058.315	-	1.058.315
m) Fcto. capital giro	09/05/2011	700.273	-	700.273
n) Fcto. capital giro	09/05/2011	729.396	-	729.396
o) Fcto. capital giro	31/12/2011	1.000.000	-	1.000.000
p) Fcto. capital giro	20/12/2011	27.078	-	27.078
q) Empréstimo	19/01/2011 e 18/07/2011	473.797	-	473.797
r) Fcto. capital giro	15/12/2011 e 15/08/2011	769.655	-	769.655
s) Empréstimo	16/05/2011	349.990	-	349.990
t) Fcto. capital giro	18/01/2011 e a cada mês até 19/09/2011	900.000	-	900.000
u) Fcto. capital giro	15/04/2011 e 15/10/2011	1.007.099	-	1.007.099
v) Fcto. capital giro	15/04/2011 e 15/10/2011	1.007.099	-	1.007.099
w) Empréstimo	31/01/2011 e a cada mês até 29/07/2011	604.459	-	604.459
x) Fcto. capital giro	23/04/2012	-	1.029.729	1.029.729
y) Fcto. ativo fixo	15/06/2012 e a cada 6 meses até 15/12/2012	-	1.358.252	1.358.252
z) Fcto. ativo fixo	15/06/12 e a cada 6 meses até 15/06/2016	-	529.433	529.433
a.a) Fcto. capital giro	20/01/12 e a cada mês até 20/03/2013	-	406.163	406.163
a.b) Empréstimo	16/01/2012 e 12/07/2012	-	512.967	512.967
a.c) Fcto. capital giro	15/02/2012	-	384.827	384.827
a.d) Fcto. de ativo fixo	15/04/12 e 15/10/12	-	1.007.099	1.007.099
a.e) Fcto. de ativo fixo	19/10/2012	-	100.000	100.000
TOTAL	-	-	-	22.904.407

- a) O empréstimo foi contratado junto a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste, pela tx efetiva de 19,20% a.a.;
- b) O fcto. de giro foi contratado junto ao Banco Itaú S.A., pela tx efetiva de 14,03% a.a.;
- c) O fcto. de giro foi contratado junto ao Banco Itaú S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- d) O fcto. de giro foi contratado junto ao Banco Itaú S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- e) O fcto. de giro foi contratado junto ao Banco do Brasil S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- f) O fcto. de bens do ativo fixo foi contratado junto ao Banco do Brasil S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- g) O fcto. de bens do ativo fixo foi contratado junto ao Banco do Brasil S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- h) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- i) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Bradesco S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- j) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Bradesco S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- k) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Bradesco S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- l) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Safra S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- m) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Safra S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- n) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Safra S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- o) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Safra S.A.;
- p) O fcto. de bens de ativo fixo foi contratado junto ao Sicoob - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Região Oeste, pela tx efetiva de 18% a.a.;
- q) O empréstimo foi contratado junto ao Banco do Votorantim S.A., pela tx efetiva de 8,52% a.a.;
- r) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco do Votorantim S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- s) O empréstimo foi contratado junto ao Banco Votorantim S.A.;
- t) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Fibra S.A., pela tx efetiva de 15,96% a.a.;
- u) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Fibra S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- v) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Fibra S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- w) O empréstimo foi contratado junto ao Banco Triângulo S.A., pela tx efetiva de 8,4% a.a.;
- x) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco do Brasil S.A., pela tx efetiva de 12,26% a.a.;
- y) O fcto. de bens do ativo fixo foi contratado junto ao Banco do Brasil S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- z) O fcto. de bens do ativo fixo foi contratado junto ao Banco do Brasil S.A., pela tx efetiva de 6,5% a.a.;
- a.a) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Sicoob - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Região Oeste, pela tx efetiva de 18% a.a.;
- a.b) O empréstimo foi contratado junto ao Banco Votorantim S.A., pela tx efetiva de 8,52% a.a.;
- a.c) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Votorantim S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- a.d) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Fibra S.A., pela tx efetiva de 6,75% a.a.;
- a.e) O fcto. de capital de giro foi contratado junto ao Banco Fibra S.A., pela tx efetiva de 1,33% a.a.;
- Os empréstimos e os financiamentos têm como garantia: penhor mercantil de bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, aval dos diretores e hipoteca.
- Os encargos financeiros foram calculados e apropriados pro rata dia, até 31 de dezembro de 2010.

NOTA 16 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

A composição das outras obrigações é a seguinte:

CONTAS	2010			2009
	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL	
Aluguel	23.988	-	23.988	24.028
Convênio médico	3.435	-	3.435	3.765
Acipag	4.459	-	4.459	-
Transporte de empregados	3.366	-	3.366	-
Empréstimos consignados em folha	5.282	-	5.282	4.525
Adiantamentos	-	8.932	8.932	-
Programa fidelidade	73.619	-	73.619	52.467
Provisão para dispêndios, custos e despesas	5.291	-	5.291	4.946
Indenizações e multas	77	-	77	-
TOTAL	119.516	8.932	128.448	89.731

NOTA 17 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 2.013 associados, atingindo um montante de R\$ 3.421.008,89 (três milhões, quatrocentos e vinte e um mil, oito reais e oitenta e nove centavos), divididos em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Neste exercício não foram atribuídos juros sobre o capital próprio. Quando remunerado, o referido valor encontra-se adicionado ao capital social dos associados no Patrimônio Líquido. No entanto, em 2010, o Conselho de Administração aprovou o programa fidelidade, o qual distribuiu em insumos R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a partir de 15 de dezembro de 2010.

NOTA 18 - FUNDOS/RESERVAS, NATUREZA E FINALIDADE

Os fundos / reservas foram constituídos em conformidade a Lei 5.764/71 e o Estatuto Social dessa cooperativa, sendo eles:

a) Fundo / Reserva Legal

O fundo / reserva legal, é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com 25% (vinte por cento) das sobras líquidas do exercício, além de eventuais destinações a critério da Assembléia Geral Ordinária e destina-se a cobertura de perdas com associados e terceiros.

b) Fundo / Reserva De Assistência Técnica, Educacional e Social

Este fundo / reserva é constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 5% (cinco por cento) das sobras líquidas de cada exercício. Destina-se para a cobertura de dispêndios, custos e despesas com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus dependentes e aos funcionários da cooperativa.

c) Fundo / Reserva de Capital de Giro Próprio

Este fundo / reserva, é constituído com 30% (trinta por cento) das sobras líquidas do exercício e destina-se a proteger o capital de giro próprio da cooperativa dos efeitos inflacionários.

d) Fundo / Reserva de Desenvolvimento

Este fundo / reserva, é constituído com 15% (quinze por cento) das sobras líquidas do exercício e destina-se à ampliação de setores operacionais existentes ou à criação de novos, podendo ser aplicado em dispêndios e despesas ou em inversões. Além da taxa de 15% (quinze por cento) das sobras apuradas no Balanço Patrimonial do exercício, reverterem em favor desse fundo / reserva os resultados positivos, decorrentes de participações em sociedades cooperativas singulares e em centrais, até a integralização do capital subscrito.

NOTA 19 - COBERTURA DE SEGUROS

UNID.	SEGUROS DE IMÓVEIS	VCTO.	SEGUROS DE VIDAS	VCTO.	SEGUROS DE VEÍCULOS	VCTO.
1	237.000	30/09/2011	33.125	08/10/2011	960.000	28/12/2011
2	122.000	30/09/2011	9.034	08/10/2011	240.000	28/12/2011
3	122.000	30/09/2011	7.529	08/10/2011	240.000	28/12/2011
4	122.000	30/09/2011	6.023	08/10/2011	240.000	28/12/2011
5	6.436.000	19/10/2011	46.677	08/10/2011	-	-
6	122.000	30/09/2011	6.023	08/10/2011	240.000	28/12/2011
7	-	-	3.011	08/10/2011	-	-
8	122.000	30/09/2011	9.034	08/10/2011	240.000	28/12/2011
9	-	-	-	-	-	-
10	-	-	25.597	08/10/2011	-	-
11	2.485.500	01/10/2011	105.399	08/10/2011	280.000	28/12/2011
TOTAL	9.768.500		251.452		2.440.000	

Os seguros estão contratados por valores suficientes para cobrir eventuais perdas sobre os ativos, seja na ocorrência de incêndio, vendaval, raio, roubo, danos elétricos, fidelidade, e ademais.

NOTA 20 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2010 e a presente data da realização da auditoria em 03 de Fevereiro de 2011, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis.

Ilmo Werle Welter
 Diretor Presidente
 C.P.F. 675.754.049-53

Anderson Léo Sabadin
 Diretor Executivo
 C.P.F. 021.836.249-81

Juciane Margareth Pôssa Bender
 Contadora CRC PR 055840/O-6
 C.P.F. 034.953.229-06

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis da PRIMATO Cooperativa Agroindustrial, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam a posição patrimonial e

financeira da PRIMATO Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data. Estas demonstrações contábeis são elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

De acordo com a Nota 03, a PRIMATO visou adotar as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CFC em vigor em 31 de dezembro de 2010. Houve adoção parcial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, não adotando a adequação da estrutura do balanço patrimonial, no que tange à reclassificação dos itens de Caixa e Equivalentes de Caixa, dos Ativos e Passivos Financeiros e do Ativo Biológico. Optou por não adotar, não obstante, o Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, para os elementos do ativo que retratam os créditos com associados e clientes, no circulante e não-circulante, demonstrando estes valores pelo montante bruto, incluso os encargos e remunerações financeiras nos fluxos de caixa esperados e estimados. Mesma opção fez com relação ao contido no ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, desta forma não foi efetuada nova estimativa de vida útil dos bens a um custo atribuído, não sendo aplicada, em decorrência, uma política contábil retrospectiva para fins de publicação comparativa, do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2009. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da PRIMATO Cooperativa Agroindustrial, em 31 de dezembro de 2009, foram por nós auditadas, para as quais foi